

EIXO 7 – ATENÇÃO AO RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE.

APRESENTAÇÃO ORAL

AÇÕES PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EMPREENDIDAS POR ENFERMEIROS: REVISÃO DE LITERATURA

Karina Ellen Alves de Albuquerque¹

Kelly Suianne de Oliveira Lima²

Marina da Silva dos Santos³

Antonio Wellington Vieira Mendes⁴

Andreza Vitor da Silva⁵

Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses⁶

INTRODUÇÃO: A lesão por pressão é resultado de hipóxia celular e consequente necrose tecidual em pele e/ou tecidos moles, consequência de pressão e/ou fricção continuadas sobre proeminências ósseas ou dispositivos médicos. Estas lesões são consideradas um grave problema de saúde pública, além de indicador da qualidade da assistência de enfermagem, que podem ocorrer em diversos contextos da assistência, principalmente no ambiente hospitalar, comprometendo a segurança e a qualidade de vida dos pacientes. Nessa ótica, cabe investigar o que tem sido feito para resolução desta problemática. **OBJETIVO:** Identificar ações realizadas por enfermeiros para prevenção de lesões por pressão. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em julho de 2019, utilizando as bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Na busca aos artigos, foram empregados os descritores padronizados pelo vocabulário Descritores em Ciências da Saúde: Lesão por pressão, Cuidados de enfermagem e Segurança do paciente, conectados pelo operador Booleano AND. Obteve-se, inicialmente, 69 publicações, as quais foram submetidas aos critérios de inclusão: artigos com texto disponível na íntegra, no idioma português, publicados entre os anos de 2015 a 2019. Como critérios de exclusão, observou-se: artigos duplicados, do tipo revisões bibliográficas ou que não tratassem do objeto de estudo, o que foi avaliado pela leitura dos títulos e resumos das publicações. Por fim, obteve-se uma amostra de sete artigos, os quais subsidiaram esta revisão. **RESULTADOS:** Considerando o conforto e recuperação dos pacientes, os enfermeiros desenvolvem diversas estratégias para prevenção de lesões por pressão como mudança de decúbito a cada duas horas; hidratação da pele, com o uso de hidratantes ou óleo mineral; higiene corporal; massagem de conforto; e proteção das proeminências ósseas. Dentre essas a higiene corporal foi considerada pelos profissionais como o cuidado menos importante para

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). E-mail: karinaellen2@hotmail.com

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). E-mail: kellysuianne1@gmail.com

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). E-mail: marina20162017@gmail.com

⁴ Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: wellingtonmendes723@gmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: andrezavitor.sv@gmail.com

⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem (PMAE/ Universidade Regional do Cariri – URCA). Docente do Curso de URCA. Membro do Grupo de Pesquisa em diabetes mellitus (GPEDIAM). Coordenadora do Projeto de Extensão: Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. E-mail: jayanacastelobranco@hotmail.com.

diminuir o risco dessas lesões. Ademais, os cuidados executados divergem do protocolo internacional, uma vez que massagens não devem ser realizadas sob o risco de ruptura da pele, além de terem o potencial de causar dor, principalmente em peles frágeis acometidas por processo inflamatório. Óleos minerais devem ser substituídos por ácidos graxos hiperoxigenados, que têm se mostrado eficazes tanto na prevenção quanto no tratamento de lesões por pressão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em sua maioria as práticas desenvolvidas para a prevenção de lesões por pressão são adequadas. Atenta-se, no entanto, para os cuidados executados não recomendados por protocolos internacionais, evidenciando desconhecimento teórico sobre o assunto, que pode ter origem na falta de capacitação ou atualização profissional, déficit de recursos humanos e materiais que dão margem a uma assistência de enfermagem inadequada.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de enfermagem. Lesão por pressão. Segurança do paciente

REFERÊNCIAS:

BUSANELLO, Josefine et al. Cuidados de enfermagem ao paciente adulto: prevenção de lesões cutaneomucosas e segurança do paciente. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 5, n. 4, p. 597-606, 2015.

MENDONÇA, Paula Knoch et al. Ocorrência e fatores de risco para lesões por pressão em centros de terapia intensiva. **Revista de Enfermagem da UFPE**, v. 12, n. 2, p. 303-311, 2018.

NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL; EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL; PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE. **Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide**. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Australia; 2014.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). E-mail: karinaellen2@hotmail.com

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). E-mail: kellysuianne1@gmail.com

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). E-mail: marina20162017@gmail.com

⁴ Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: wellingtonmendes723@gmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: andrezavitor.sv@gmail.com

⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem (PMAE/ Universidade Regional do Cariri – URCA). Docente do Curso de URCA. Membro do Grupo de Pesquisa em diabetes mellitus (GPEDIAM). Coordenadora do Projeto de Extensão: Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. E-mail: layanacastelobranco@hotmail.com.